

Zootecnia

**Efeito da restrição proteica durante o terço médio da gestação sobre a concentração plasmática de metabólitos e hormônios da progênie na fase de terminação**

Maria Gabriela Borges Bahia Monteiro - 9º período de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Karolina Batista Nascimento - Doutoranda em Zootecnia, UFLA.

Matheus Castilho Galvão - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Javier Andrés Moreno Meneses - Doutorando em Zootecnia, UFLA.

Mateus Pies Gionbelli - Professor DZO, UFLA.

Erick Darlison Batista - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

**Resumo**

A fase de cria é de grande importância para a cadeia produtiva de bovinos de corte. No entanto, a nutrição das vacas durante a gestação é, geralmente, tratada com pouca diligência. Por meio de estudos relacionados à epigenética, sabe-se que a nutrição materna é capaz de afetar o desenvolvimento fetal e gerar alterações que persistem por toda a vida pós-natal. Objetivou-se avaliar o efeito da suplementação proteica materna durante o terço médio da gestação, sobre a concentração plasmática de metabólitos e hormônios de bezerros durante a terminação. O experimento foi conduzido no Setor de Bovinocultura de Corte da Universidade Federal de Lavras. Foram utilizadas 45 vacas da raça Tabapuã que durante o terço médio da gestação (dos 100 aos 210 dias) foram divididas em dois tratamentos. As vacas do grupo controle (n = 21) receberam dieta basal (silagem de milho e bagaço de cana, totalizando 5,5% de proteína bruta) e mistura mineral. As vacas suplementadas (n = 24) receberam além da dieta basal, suplementação proteica, com 40% de proteína bruta ao nível de 3,5 g/kg de peso vivo. A partir do terço final da gestação as vacas receberam apenas silagem de milho e mistura mineral. Ao nascimento da progênie os animais permaneceram a pasto até a desmama dos bezerros, aos 200 dias de idade. Em seguida, os bezerros foram confinados e divididos em quatro grupos; macho controle (n = 12), macho suplemento (n = 13), fêmea controle (n = 9) e fêmea suplemento (n = 11). Durante o confinamento, os animais receberam três diferentes dietas, por 60 dias cada. O último período compreendeu a dieta de terminação em que a proporção de volumoso e concentrado era de 30:70. Foram coletadas amostras de sangue para análise dos níveis plasmáticos de glicose e insulina. Não foi observada diferença na concentração de glicose para gênero (P = 0,70). Entretanto, houve diferença na concentração de glicose em função do tratamento (P = 0,02). Em relação à concentração de insulina, houve diferença para gênero (P = 0,02), no entanto não foi observada diferença em relação aos tratamentos (P = 0,89). Tanto para concentração de glicose, quanto para insulina não foram observadas interações entre sexo x tratamento (P = 0,88) e (P = 0,56), respectivamente. Pode-se concluir que, a suplementação proteica durante o terço médio da gestação, tem efeito sobre o nível de glicose plasmático de bezerros durante a fase de terminação, mas não apresenta efeito sobre a concentração de insulina circulante.

Palavras-Chave: bovinos, metabólitos, nutrição materna.

Instituição de Fomento: PIBIC/UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/qHZ39LE6j0o>